

Políticos madrugam no Comitê Central de Brasília

Telefoto de Mino Pedrosa

BRASÍLIA — O comitê central da campanha de Fernando Collor, em Brasília, foi invadido ontem por políticos e jornalistas, à cata de informações sobre as estratégias e composições para o segundo turno. Depois de 11 horas seguidas de reunião no dia anterior, ontem foi um novo dia de encontros com lideranças e coordenadores.

Collor chegou cedo e já encontrou os Governadores Tarcisio Burity (PB) e Alberto Silva (PI). A partir daí, foi difícil controlar o entra-e-sai de deputados e senadores em sua sala.

Depois de conversar com o seu Vice, Itamar Franco, e com o Líder do PRN na Câmara, Renan Calheiros, Collor cancelou o almoço que teria em casa e seguiu para o Restaurante Florentino, em companhia do Governador de Alagoas, Moacir Andrade, do irmão Pedro Collor e dos Deputados Renan Calheiros e Arnaldo Faria de Sá. Lá, pôde relaxar um pouco e dar boas gargalhadas. Antes de se instalar numa movimentada mesa, fez questão de cumprimentar o Diretor Geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, a quem abraçou longamente.

As articulações e estratégias políticas foram o assunto do grupo. O Deputado Arnaldo Faria de Sá chegou a fazer uma sugestão para a participação de Fernando Collor na missa encomendada ao Frei Damião, sábado, em Maceió.

— Seria bom se você lesse alguma epístola para mostrar que é realmente católico. Mas o ideal seria fazer a leitura da Oração dos Fiéis, porque você fala e o povo responde. Seria muito emocionante — animou-se Arnaldo.



Collor de Mello e seus assessores entram no comitê para novas reuniões